

LESÃO IATROGÊNICA DE VIA BILIAR POR COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

PALAVRAS CHAVE: Doença iatrogênica (Iatrogenic Disease); Colectomia (Cholecystectomy); Ductos biliares (Bile Ducts);

INTRODUÇÃO As colecistectomias laparoscópicas estão entre as cirurgias eletivas mais realizadas no mundo. As lesões iatrogênicas de vias biliares (LIVB) são complicações com alta morbidade e demandam tratamento complexo. Logo, são desfechos temidos pelos cirurgiões. Tais lesões são classificadas por escores e possuem fatores de risco bem delimitados. Estudos direcionam-se às prevenções e tratamentos mais eficazes. **OBJETIVO:** Identificar e correlacionar possíveis fatores de risco e complicações das LIVB após colecistectomias e analisar as opções de tratamento com maior evidência de sucesso. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura, com pesquisa no PubMed e Scielo, sendo selecionados 17 artigos. **DISCUSSÃO:** As LIVB durante a colecistectomia laparoscópica são duas vezes mais frequentes que em procedimentos abertos. São classificadas por Strasberg e Bismuth. Ocorrem, majoritariamente, por interpretação errônea da anatomia e pelas variantes anatômicas. O manejo de pacientes com LIVB é complexo, requer experiência técnica e assistência especializada. Condições clínicas do paciente e o tempo decorrido entre a lesão, seu diagnóstico e tratamento são fatores prognósticos. É fundamental prevenir as lesões iatrogênicas de vias biliares. Previnem-se com preparação da equipe, uso de equipamentos adequados e a aplicação da Visão Crítica de Segurança (VCS). **CONCLUSÃO:** Por serem de alta morbimortalidade, as LIVB por colecistectomias laparoscópicas demandam prevenção e manejo adequado após instalarem-se. A VCS e a identificação dos fatores de risco são fundamentais. O manejo deve ser selecionado individualmente, identificando o melhor momento para a realização do reparo. A reconstrução do trânsito biliar é o tratamento necessário, sendo a hepatojejunoanastomose com anastomose término-lateral por derivação em Y-Roux a melhor opção para as lesões tardias.